

GEORGE R. R.  
MARTIN



A Ironia e Sabedoria de  
TYRION  
LANNISTER

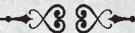
—∞ Ilustrações de Jonty Clark ∞—

*Tradução de Jorge Candeias*





SOBRE  
SER  
UM ANÃO





Todos os anões são bastardos aos olhos  
dos pais.





Que alegria, ser um anão.





Nasci. Sobrevivi. Sou culpado  
de ser um anão, confesso.  
E independentemente de quantas vezes  
o meu bondoso pai me tenha perdoado,  
persisti na minha infâmia.





Já me chamaram muitas coisas, mas  
gigante raramente foi uma delas.





Vistas o que vestires, és na mesma  
um anão. Nunca serás tão alto como  
aquele cavaleiro na escada, com as suas  
longas pernas direitas, barriga dura e  
largos ombros viris.









A única coisa mais digna de dó do que  
um anão sem nariz é um anão sem  
nariz que não tem nenhum ouro.





Mijar é o menor dos meus talentos.  
Devias ver-me cagar.





Ninguém teme um anão.





Todos os anões serão bastardos,  
mas nem todos os bastardos  
precisam de ser anões.

•—————•  
•—————•  
Eu sou baixo, mas não sou cego.  
•—————•



---

Achais que eu pareceria mais alto  
de preto?

---





Sou deformado, mutilado e pequeno,  
mas... na cama, depois das velas  
sopradas, não sou pior constituído do  
que os outros homens. No escuro, sou o  
Cavaleiro das Flores.







Os anões são uma brincadeira  
dos deuses, mas são os homens que  
fazem eunucos.





Dizem que sou meio homem. O que faz  
isso de vós?



Tenho um ponto fraco no coração por  
aleijados, bastardos e coisas quebradas.





Os deuses deviam estar bêbados  
quando chegou a minha vez.





Só preciso de metade da minha  
esperteza para me igualar a ti.



---

Já sonhei o suficiente para uma pequena vida. E com tolices tão grandes: amor, justiça, amizade, glória. Mais valia sonhar com ser alto.

---





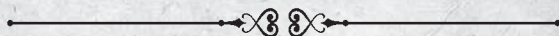
Pode dar sorte esfregar a cabeça de um  
anão, mas ainda dá mais sorte mamar a  
picha de um.







SOBRE  
O PODER  
DAS  
PALAVRAS



---

A mente é a minha arma. O meu irmão tem a sua espada, o Rei Robert o seu martelo de guerra, e eu tenho a mente... e uma mente necessita de livros da mesma forma que uma espada necessita de uma pedra de amolar se quisermos que se mantenha afiada.

---



---

O Pato tem a sua espada, eu a minha  
pena e o meu pergaminho.

---





---

Dormir é bom. E os livros são  
melhores.

---





Se os deixares perceber que as suas  
palavras te magoam, nunca te verás  
livre da troça. Se te quiserem atribuir  
um nome, aceita-o, fá-lo teu.  
Assim, não poderão voltar a  
magoar-te com ele.





Tento na língua, antes que te cave a  
sepultura.





As palavras são vento.







Quando arrancas a língua de um  
homem, não estás a provar que ele é  
mentiroso, estás apenas a dizer ao  
mundo que temes o que ele possa dizer.